

A Cidade

Director: OSCAR MARQUES
 Redactor-Chefe: ZITO CARVALHO
 Redacção e Administração:
 Praça Floriano Peixoto, 4
 END. TELEG.: CIDADE
 CAIXA POSTAL 113
 Sta. Catharina

DIÁRIO DA MANHÃ

Anno 1 — Num. 137

Impresso na Typographia Patria.

Laguna, quinta-feir., 10 de setembro de 1925.

Independencia ou Morte!

As festas comemorativas nesta Cidade

A Liga de Defesa Nacional havia, não ha muitos dias, apelado, por intermedio do sr. governador do Estado, aos administradores municipaes, no sentido de se commemorar, de forma condigna, o 103.º anniversario da nossa independencia.

Ja se haviam dado as providencias necessarias para que a magna data não passasse despercebida, ou melhor, não deixasse de ser festejada da forma necessaria.

O sr. major superintendente procurou, pois, do melhor modo, e com o mais vivo interesse, auxiliado pela sr. João dos Santos Arede, director do G. E. Jeronymo Coelho, preparar aos festejos o maximo brilhantismo.

Foi o que se verificou. Não ha exaggero dizer-se que a festa — vivida a effeito — ambientem, atrairu uma concorrencia invulgar, merecendo os melhores e mais vibrantes applausos.

O programma a que obedeceu, foi organizado intelligentemente, sujeita a um perfeito bom-gosto artistico e patriótico.

As 12 horas, teve inicio a festa, no G. E. Jeronymo Coelho, sendo executado o seguinte programma:

1.ª Parte. — 1. Hymno da Independencia. 2. 7 de Setembro, Diana Cabral. 3. A arvore das Lagrimas, Tharcila Santos. 4. O Beijo de papae, Geraldina Lebarbenchon. 5. Canção, Saudade. 9. A lida e a agulha, Nadir Fonseca e Gloria Freitas. 7. Independencia ou morte, Nida Sousa.

2.ª Parte. — O sr. Antonio Guimarães Cabral discorreu sobre a data, com enthusiasmo, tendo conceitos e palavras civis sobre esse acontecimento historico, fazendo, ao terminar, uma prece pela grandeza do Brasil.

Após os ruidosos applausos, foi executado o 2.º numero: Canção, Gaturamo. E, depois: — 3. A arvore, Dinorah Silva. 5. A voz das Cinzas, Lourdes Bessa. 5. O Julgamento, Osny Ferreira e Acary Fluzia. 9. A rosa, Maria Fortes. 7. Canção, Toada do Mar.

A parte 3.ª, de Gymnastica, ficou prejudicada pelo adeantado da hora. Todos os alumnos mereciam demoradas salvas de palmas pelo optimo desempenho com que se houveram.

Terminada a festa do Grupo,

formou-se extenso prestilo, tendo a frente os bravos escoteiros locais, seguidos das duas excellentes bandas de musica «União dos Artistas» e «Carlos Gomes», e de compacia massa popular.

Foram percorridas varias ruas da cidade, cantando-se hymnos e marchas patrioticas com o maior enthusiasmo.

Desfeito o prestilo no jardim Calheiros da Graça, iniciou-se ali animadissimo corso, ao som das duas bandas musicas, que executaram um bello e variado programma.

A praça Floriano Peixoto, ponto de vida aos domingos, apresentava um aspecto desusado, pela illuminação ierifica thal jardim, em que se esforçou a superintendencia municipal e a que não regatearam applausos, justos e sinceros.

A illuminação da cidade, conquanto fosse um pouco retardada, — justiça lhe seja — foi excellente, e assim se manteve durante a noite inteira.

Ha necessidade de que se continem conjugando esforços, dada a boa vontade da administração local, por bem de se despertar o enthusiasmo por estas datas, que são de perto se relacionam com a vida da nacionalidade, fazendo-se, assim, um serviço educador de resultados magnificos.

No «Club Blondin», foi realizado a noite animado baile ao som da orchestra do «Central».

Todos os edificios publicos e muitos particulares mantiveram a bandeira nacional hasteada.

— Ao amanhecer do dia 7, de frente á sede da Comissão Regional de Escoteiros, foi pela banda de clarins da mesma dado o toque de alvorada, cantando-se o «Pavilhão», ao som do Hymno Nacional, executado pela «Carlos Gomes».

Imposto sobre lenha combustivel

Sob n. 1497, foi sancionada pelo govêrno do Estado, a 1 do corrente, a lei que estabelece o imposto sobre a lenha empregada como combustivel nas companhias de navegação maritima e estradas de ferro.

Transcrevemol-a a seguir, para sciencia dos interessados:

Art. 1.º. Fica creado o imposto sobre a lenha empregada como combustivel nas companhias de navegação maritima e estradas de ferro, sendo:

a) nas companhias de

Velha Thema

«Alma serena é casta, que eu persigo
 Com meu sonho de amor e de peccado,
 Abençoado seja, abençoado
 O rigor que te salva e é meu castigo.»

Assim desvies, sempre do meu lado
 Os teus olhos; nem ouças o que eu digo.
 E assim possa morrer, morrer comigo,
 Este amor criminoso e condemnado.

Sé sempre pura! Eu com denodo engano
 Uma ventura obtida com teu danno,
 Bem meu que de teus males jurei feito.»

Assim penso, assim quero, assim me engano
 Como soudo sentise que em meu peito
 Pulsa o covarde coração humano.

VICENTE DE CARVALHO.

Um passeio á Laguna

— Foi assim, compadre, encontrei o João Rufino que tem uma canôa no porto do Siqueiro, muito segura, e que é um bom canoeiro.

Largamos quando o gallo amudava e já estava o dia claro quando embicamos no Mercado.

Assim ihalava o Juca Ribeiro, antigo lavrador lá nos confins do Indayal, narrando a um compadre, a sua viagem a Laguna, onde não vinha desde que as eleições passaram a ser feitas (?) na Pescaria Brava. Vale a pena ouvir-o, tal a sincera simplicidade com que refere o que viu.

O Rufino levou para aproveitar a viagem, um caixão com ovos e um balaço com tomates.

Assim que chegamos, o povo acudiu para comprar as quitandas, pondo o Rufino tonto,

navegação maritima, por metro cubico, 1\$000;

b) nas estradas de ferro, por metro cubico, 1\$500.

Art. 2.º. Este imposto será cobrado directamente do respectivo fornecedor ou de agente da companhia de vapores que para tal fim apresentarem, no acto do fornecimento ou do embarque, a estação fiscal, a competente guia de recolhimento do imposto, da qual constarão a quantidade de metros a fornecer, o nome da empresa ou companhia e mais esclarecimentos que sirvam de base á boa fiscalização.

Art. 3.º. Pela falta de pa-

tal era a pressa com que cada um queria ser servido.

— Aqui, dizia um; aqui primeiro, falava outro; eu já estou pedindo ha muito tempo, gritava um terceiro. Era uma balbúrdia.

De repente appareceu um velho a gritar:

— O seu coisa! quanto custam os ovos?

— Coisa, não, diz o Rufino meio aborrecido; custam, 1.800.

Mil e oitocentos! voce está doído! Isso é um desaforo!...

Depois de muito trabalho ponde o Rufino liquidar a quitanda e sentou-se um pouco para descansar e contar o dinheiro.

— Seu Ribeiro, me perguntou, quanto rendem três duzias de

gamento, na occasião propria, licam os fornecedores ou agentes de vapores sujeitos á multa de 30% e a de 100\$000 a 200\$000, quando constatar-se a sonegação de quantidades ou de imposto.

Art. 4.º. O Governo poderá entrar em accôrdo com as empresas de viação ferrea para a cobrança deste imposto.

Art. 5.º. Ficam isentos os fornecedores de lenha que provarem ser a mesma o producto das matias por elles creadas ou replantadas.

Art. 6.º. Revogam-se as disposições em contrario.

ovos a 1\$800 e cem pires de tomates a vintem?

— 7\$400.

— Como diabo e isso, aqui so tenho 1\$600.

Tambem, quem é que pôde ter cabeça com um barulho destes? Foi loyudo, mas de outra aureada tomarei mais sentido.

— Seu Rufino, precisamos comprar alguma coisa para comer porque eu me levantei cedo e o sol ja está alto. Eu quero dar um passeio, mas ao depois de comer.

Dei ao Rufino dinheiro para comprar um kilo de carne fresca e pouco depois voltou com um osso tendo um pedacão de carne arudado.

— Isto não é um kilo de carne, humem. Haive engano, com certeza.

— Paguei 1\$500 por isto. Ora, espere, que vou pensar.

— Caramba! exclamou o Rufino. — Linha o peso quinhentas grammas de osso e tresentas de carne.

Este Rufino, pensei eu, arrumôu o peso por uns quinhentos réis e quer impingir-me por 1\$500. Nada; porém, lhe disse, porque o dia era de folga e o compadre sabe que eu quando me incomoda passo todo o dia aborrecido.

— Pega dinheiro e vai comprar outro kilo de carne e compra tambem farinha, açúcar, café Victoria e compra tambem cinco pâes de tostaõ.

Enquanto esperava foi observando o movimento e notei uma porção de gente; uns encostados, outros sentados, outros de pé e todos conversando. Mas, compadre, o que faz toda aquella gente ali á tua? Aqui no sitio se trabalha tanto para se sustentar toda aquella gente?

Tinha cada um bom mesmo para deitar abaixo uma covara.

Dahi ha pouco já muita gente se aglomerando na esquina do mercado a fumar o que era.

— Ah! que susto, compadre! Vi o Rufino calado e branco como uma cêra em vela.

— Que foi isso, Rufino?

Foi a machina da Estrada de Ferro que passou á toda e quasi me apanhou, disse elle falando com custo.

Depois que melhorou, veio para a canôa e me mostrou outro pedacinho de carne, um puhadicho de farinha que comprara por 500 réis, mais o que não pôde soffrer foi quando vi os pãezinhos.

— Seu Rufino, eu pedi pão de tostaõ e voce comprou estes biscotinhos de vintem? Va comprar mais dez!

Disse comigo; elle quer descobrir nas minhas costas o prelozo da quitanda. Quando voltou fomos fazer comida no caes porque ali onde estava a canôa, tinha muito cheiro de limo.

Começamos a preparar o almoço no caes, mas seu compadre, tivemos que desistir porque ninguém podia parar devido ao cheiro.

— Seu Rufino aqui não está

bom, vamos mais para adiante, ali perto do curvão: Mas, quem disse? ali o cheiro era ainda peor.

— Seu Rufino, eu já não passo mais, pois se arranje como puder, que eu vou andar.

— Passei novamente pelo mercado e o pessoal que estava por ali enfiado era ainda maior, era gente como formiga depois das chuvas.

— Fui sempre querendo e quando até chega a um jardim m... (soito, todo cheio de flores e de capim de todas as cores. Fui à Igreja, fiz as minhas orações e fui andando e topei com uma casa muito grande, com um grande quintal onde estavam muitas crianças. Achei muita graça ao ver as meninas marchando e em um soldado.

— Isto deve ser uma escola, pensei. E era mesmo.

— Olhei para cima e vi umas letras: mas cheguei mais para perto e li — Grupo Escolar Gerônimo Coelho.

— Ah! compadre senti um alívio por isso valeu a pena ir a Laguna. O compadre esta lembrado, quando eu tive uma tarefa com o professor de Pesca. Brava, quando me chamaram de burro porque eu escrevi Gerônimo com i em vez de y? Pois ali, num esquadro, eu estava também escripto com i. Eu quisera que a estivesse o professor para lhe perguntar quem é o burro!

— Dahi fui andando por outras ruas até que cheguei a outra vez na praia e vi escripto numa taboleta — Café Natal.

— Entrei e como estava com uma fome de cachorro de pobre, comi como um forte alemão.

— Comi e bebi muito vinho, devendo a sete.

— Quando me trouxeram o café Victoria, eu senti que a chibara treijava e vi que os palitos se remexiam no paliteiro.

— Desconho que foi da muita comida cabida no meu estomago que estava vazio. O que sei é que sahi com a cabeça pesada e quasi não me sustinha nas pernas. Eu não podia quasi andar, eram tantos os caixões vazioes na rua. Caixaão grande, caixa pequena, barrica, latas velhas, palhões de garrafa, arcos de barris. Era uma fila por toda a rua da praia que ia a perder de vista.

— Mesmo assim consegui chegar ao mercado e aquella porção de gente desocupada ria-se de mim, não guardando o devido respeito a um homem doente.

— Precarei a canção e o Rufino desconfortado me perguntou:

— O que é isto seu Ribeiro?

— Procure um doutor entendido que eu não estou bom.

— Não é nada, se delite na canção que eu vou chamar o doutor.

— Eu dormi, dormi até á noite. Quando acordei já estava escuro.

— Perguntei a um homem que estava ali na esquina, onde era o cinema de que ouvira falar tanto. Elle nos ensinou e eu para lá foi. Ele numa casa velha que eu tinha visto de manhã quando sahi da Igreja.

— Por dentro era uma belleza. Tudo limpo e bem pintado e então claro que a gente podia encher a gula no chão... e tinha tanta!

— E fiquei num bom lugar lá em cima perto do torro.

— A fila era muito bonita, parecia mesmo que era gente se mexendo. De vez em quando parava e levava o quadro todo branco. Então acendiam as lu-

zes e o povo todo batia com os pés.

— Quando se via um homem ou uma mulher se beijando, todo o povo dava beijos na secco: no fim também eu já dava.

— Quando appareciam cavallos a correr, era uma baralhada que a gente quasi ficava surda. Mas, o peor era quando na fila se brigavam. Se ouvia gritos, batuque que era um inferno, até batiam nas costas da gente. Uma briga que durou muito tempo, já me doia as costas, mas, eu não protestei para não saberem que eu era do sitio. So não gostei foi da sahida que vinham aos empurrões que quasi me botam pela escada abaixo.

— Vim para a canção, tomamos um café e ali pelas quatro horas quando o vento deu um recalmado, nós largamos.

— Gostei muito do passeio, compadre, mas tive muitas saudades dos outros tempos! Do tempo que nós iam votar na cidade, que festança bôa!

— Saíamos daqui de madrugada e a canção de doze e quinze amigos e a na cidade, se conversava, se fumava, a gente ria, passava, até que o compadre José Francisco gritava: e hora!

— Iamos então para a Câmara Municipal, botávamos na urna a cédula que o compadre e nos dava e iam todos para o almoxarife e que almoxarife Gomares a vontade, carne fresca em quantidade, pirão numa bacia deste tamanho. E o vinho, que vinha bom! Garçapina da legítima.

— A minha mulher dizia que eu não devia ir a cidade agora porque, devido áquellas immundices que eu tive no rosto, fui obrigado a raspar a barba e o bigode. Dizia que era uma vergonha eu me apresentar na cidade com uma cara toda raspada.

— Pois compadre, lá todo o mundo é pelado. Acredite que só encontrei de bigode o primo Pedrinho Porto.

— Bem compadre até logo.

— Logo eu vou visitar a comadre e levar uns bombões que trouxe para o Niquinho.

— Uns que?

— Bombões; compadre. E' uma puxa-puxa de cores diversas.

— Também o compadre não via lá.

Justino.

Baixas Artistas — a 163000 a lata de Skilos — no Armazem GUARANY.

Do Municipio

Carniça, dia 28 de agosto. — Foi removido para a commissão do porto de Laguna, o sr. Pedro Sousa, que aqui esteve oito meses.

— Os habitantes desta localidade estão pezarosos com a retirada do sr. Sousa; pois que, com o seu espirito empreendedor muito fez em prol do alevantamento deste arrabalde, não só promovendo festejos, trabalhando pelo progresso moral da população, como estorçando-se pelas boas causas, procurando conseguir com as autoridades estaduais, por intermédio das municipaes, a creação de uma escola estadual e ainda o levantamento de uma capella.

— Como autoridade policial, agiu com justiça e energia.

— Por iniciativa do sr. Ernesto Bleh, vai ser-lhe offerta uma festinha de agradecimento.

— Estiveram aqui os Drs. Miranda Carvalho e Arthur Torres

e exmas, familias, e um engenheiro-da S. C. Prosepera.

— Devem ser iniciadas brevemente as obras do cemiterio, já tendo o sr. Erasmo Bleh feito a requisição do material necessario.

— Está sendo esperado aqui o rev. Vigário, que vem tratar da construção da Capella.

— Bateve muito concorrida a festividade de N. S. da Gloria.

— Acha-se em festa o far do sr. José Pappier, com o nascimento do seu primogenito.

— Pó de Arroz La três Flo incensal, Azurea, Coty, Flora m, somente por 73000 — NOVO PARAISO.

Club 12 de Julho

Terça-feira á noite, o Grupo Dramatico Participar «12 de julho», repetiu

segunda vez o programma de sua estréia, e que figuravam as senhorinhas Elisa Azevedo, Jovelina Soares, Helena Martins, Dinorah Sousa, Luiza Soares, Maria Z. de Castro e Maria Frontino, o menino Antonio Soares e os srs. Egydio Cidade, José A. de Brum, Antonio Rodrigues, Francisco Carneiro e Manoel Guedes Queiroz.

— Foram levados á scena «Velhos Namorados, Um final de Acto», «A Prêmia» e mais um acto variado.

— Todos os que tomaram parte na festa, foram merecedores dos applausos que receberam porque estiveram além da expectativa, tratando-se, como se tratava de amadores com pouco exercicio, sendo muitos delles *maridinhos de viagem*. Cinco desses amadores, porém, salientaram-se de modo brilhante. Referimo-nos aos srs. José A. de Brum, Manoel Guedes Queiroz e Francisco Carneiro, menino Antonio Soares e senhorinha Helena Martins.

— Helena que, por insistencia dos espectadores, cantou admiravelmente, 2 vezes, o tango «Fallando de Mim», com um pouco mais de treino, podera, sem favor, figurar no numero das melhores amadoras dramaticas.

— Cumprimentando o ensaiador do Grupo, sr. Manoel Guedes Queiroz que com o resultado da festa de ante-hontem demonstrou muito gosto e muita competencia, felicitamos a todos que participaram do esplendido sarar dramatico do Club «12 de julho».

E... para a frente!

— Quer o sr. fazer um presente á sua esposa ou á sua bella noiva? Um lindo deposito para o vende o NOVO PARAISO.

— Casemira, cobertores e grande stock de pelucia no—NOVO PARAISO.

Notas Sociais

Anniversarios

— Fez annos hontem o joven Fernando Teixeira, filho do sr. Ulysses Teixeira.

— Faz annos hoje a senhora filha Alda Esteves, um das mais distinctos ornamentos do nosso meio social, a quem numerosas homenagens darão, por esse motivo, provas de apreço e sympathia.

— O Café Victoria e o melhor café fabricado no Brasil.

Nascimento

— Estão de parabens o sr. Algernon Schiffer e exma. esposa d. Jacy Finza Schiffer, pelo nascimento de uma filhinha, ocorrido ante-hontem.

— Organil bordado a seta 105500 metro. Idem bordado a retiroz 85500. — Novo Paraíso.

Enterno

— Fem estado gravemente entérmo o menino Waldor, filho do sr. Francisco Martins Pinho.

— Ao Novo Paraíso, a casa mais barateira!

Diversões

— O Cinema Central levará hoje, em sessão «clie», o importante drama da Universal, em 7 actos, «Libello tremendo», despenhado por Norman Kerry, Claire Windsor, Charles Cary, Richard Travers e Barbara Bedford.

— Devido ao incendio que destruiu o deposito de films Matarazzo, em São Paulo, ficou o Central impossibilitado de continuar a exhibir o «Braço amarello», annunciando, em seu lugar, para breve o romance de aventuras, «O expresso mysterioso».

Secção Paga

Raios X

— O dr. Aurelio Rotolo comunica aos seus clientes de Laguna e sul do Estado que acaba de installar em seu consultorio um moderno e possante aparelho de Raios X, estando já em pleno funcionamento.

S. R. «Annita Garibaldi».

— De accordo com a Directoria deste club, levo ao conhecimento dos seus frequentadores que, futuramente nelle só terdo ingresso os associados. Em 31 de deste haverá reunião de entradas de socios' reünio de

de tomar energica medida nesse sentido.

Laguna, 5 de Setembro 1925. L. D'Almeida, Secretario.

Rebam café VICTORIA

Dr. Aurelio Rotolo

Médico — consultorio particular

RAIOS X

Laguna, 5 de Setembro 1925. (Villa Oswaldo)

Soc. Rec. Annita Garibaldi

— A ben de regularizar a 133000 da sociedade, devido a quem se julga seu credor, o sr. ceptuando, accionistas) a me apresentarem seus contos por escripto no prazo de 20 dias a contar de la data, findo os quaes perderá o direito.

— Declaro também que, as accoes de numero 19, de 1005000 e 79, de 305000, ficaram sem effeito por falta de pagamento. Laguna, 5 de Setembro, de 1925.

— Telespho Meneses

— Theatroreiros em exercicio.

Protesto

— O abaixo assignado, Felcissimo Rodrigues Pinho, residente no lugar denominado Rio da Maladira, municipio de Orleans, vem por meio deste protestar contra uma roça que o sr. Joaquim Horacio, residente no mesmo lugar, fez no seu terreno, sem seu consentimento.

— O abaixo assignado tem pago legalmente os impostos do terreno, de accordo com a Lei.

Orleans, 8.8.1925. (19)

Animacs roubados

— Foram roubados no dia 28 de abril deste anno os dois animacs seguintes:

— Um macho zaimo, com seis annos, de trote preto, com uma mancha branca no queixo, do lado de loçar.

— Uma mula do mesmo pelto, com quatro annos, tendo como signal uma machinha branca na mão, do lado de montar e um caroco no queixo, proveniente da adomação.

— Quem ter noticia d'elles sera bem gratificado pelo seu proprietario.

— Ignacio Bressan, Kilometro 101 — Laguna Muller

Vende-se

— Em Aratingaúba, um terreno medindo 175 braças de frente, com 300 e 500 braças de fundo, em partes, proprio para lavoura, com varias arvores fructificas, independente de café, bom pedreiro para criação, com casa propria para negocio e moradia, um excelente ponto para negocio.

— Informações em Laguna com o sr. Joaquin Tasso.

— Para ver e tratar no mesmo lugar Aratingaúba com o sr. Gil Liberato. (28)

— Vende-se uma machina de cortar papel. Informações na administração de A. Cidade.

Dr. Modena

Formado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

ALTA CIRURGIA, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TRATAMENTO MODERNISSIMO, SEGURO E RAPIDO DO ALCOOLISMO CHRONICO
SÃO JOAQUIM - Santa Catharina

CEREAES, PRODUCTOS SUINOS,
CRINA, PLUMA, CERA, MEL.

MADEIRAS EM TORAS, SERRADA,
PINHO DO PARANA

Especialistas em lombos

Martins, Carneiro & Cia.

Commissões, Consigna-
ções e Representações

Caixa Postal, 2267 Tel. N.º "LEVANTE"

Tel. Norte 1011

Travessa Santa Rita, 37

*** RIO DE JANEIRO ***

CASA CARIOCA

Esta casa já recebeu uma grande parte de seu sortimento de fazendas e armarinhos, e apresenta bellissima variedade de artigos finos e de modas que está chegando por peças sem interrupção. Já tem a disposição para todos os artigos de uma visita à Casa Carioca, a rua Gustavo Richard n.º 114, e topon conchecido a bon gosto da moda das senhoras, como seja: em sedas lavadas, sedas impure, sed obtusas, pães de seda, algodão, lã, platinas, em jersey de seda, jersey de lã, crepes, da clã e marroquim, pães, vestidos, veludos, serm, lã, todos de estampado, e malles, e muitos outros artigos que só uma visita completa.

A Casa Carioca, em vez do sortimento de artigos de armarinho, e também lã, e artigos de armarinho para confecção de chapéus, também tem lã, e artigos de armarinho modernos, caftões, paletós, etc.

A CASA CARIOCA se está preparando artigos novidade em lã, clã e marroquim.

Preferem a CASA CARIOCA. Praços ao alcance de todos (Ao lado do Nova Paraiso) **ALANO & Cia.** Caixa Postal 55 **LAGUNA**

Padaria 15 de Julho

Hormínio Faísca

Fundada em 1900

Rua C. Malra, 61 - Telepho n.º 64 - Caixa postal, 87.

Tem sempre pães de diversas qualidades e finis-
simos biscoitos.

LAGUNA Sta. Catharina

VENDEM-SE

3 milhões de matos e capoeiras de primeira qualidade para agricultura, boa casa de moradia, espaçosos galpões, grandes lavouras, um parreiral, e uma criação de abelhas florescente.

Disto essa propriedade cinco horas da cidade de Lages, ficando situada na estrada da serra do Cerrito, servida pela estrada de rodagem Lages - Estação Capinzal.

Informações com:

CYRILLO ANTUNES PEREIRA

SÃO JOAQUIM DA COSTA DA SERRA e na administração deste diário.

Pelless de Cobra!!

Pelless por sua action fofocora a 70 centavos de cada metro e a 2 centavos de cada metro de largura (tamanho de 1 metro de comprimento, sempre se trata e qualquer quantidade).
Pilhas e casualmente, em qualquer quantidade.

Theonas Capanema

Aratingatba Mu-
nicipio de Imaraty
Santa Catharina

Vende-se

Uma propriedade de 20 hectares de terra, de propriedade de Ezequiel de Brito, município de Palhoça.

Faz 100 e ao mar e a estrada de cobrões que vai para Palhoça, na distancia de 34 kilometros. Tem um bon casa para moradia, um engenho para assar e, um moinho de farinha. Esta terreno possui na sua extensão duas cachoeiras ricas, próximas a quinas se póde edificar.

Tem eq.ões e mallas. A prime va cachoeira onde se pó lavar o café, diz 3 um volumeiro do port. de um kilometro.

Negocio urgente. Quem qizer adquirir tal proprie. ade, dirija-se ao seu proprietario no referido log. v.º, em Florianopolis, o sr.

LUIS DAMIANI

CAFÉ TUPY

Proprietario: M. Noel Pinza Lima

Grande sort. vento de bebidas como sejam: Vinho Chianin, Vinho Verde, portuquês, Vinho da Colonia, Vinho do Porto, Adrians, Lic. res da grande marca Antarc a, Cervejas Antarctica e Be. na. Aguas mineraes, Whisky, uampnha, Cognac, Vermouth It. ano, Francez e Nacional.

Presuntos, Q. ajios, Arzelinas, Sardinha, Solichus, Morfollas, Salame, Lombo de Porto, Lingua de Maca, Felogio, Fule, Champignon, Petit Pães, Espargos, Salada nacional, Solonho, Pimenta moída, Mustarda, Gaseira, Massas de tomates, etc., chocolates e Bombons da fabrica Bhering & Cia.

Doces secos a um caldo, marmeladas, goiabadas, etc., pães portuquês, café, chocolate

Unico depositario even-
dedor do famoso
MOLHO BRASIL

Rua Raulino Horn, n. 18

LAGUNA

Sta. Catharina

PINHO & CIA

EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

Agentes do Lloyd Brasileiro e dos vapores
LUCANIA e AMARANTE

Representações do Banco do Brasil

Banqueiros das companhias "Sol America"
e "Equitativa"

Fabricas e fabricas de banha em Orleans, Braco
do Norte e Araranguá

Ferraria a vapor e engenho de beneficiar arroz,
café e farinha do mandioca

Ruas **Coronel Gustavo Richard, 43 e 45**
Fernando Machado us, 15 e 17.

END. TELEG. - **PINHO**

CAIXA DO CORREIO N. 2

CODIGOS: - Ribeira, Dorges e Lagunense.

ARTIGOS FINOS?

ULTIMAS NOVIDADES?

para homens, senhoras e crianças - recebe por todos os vapores a casa

"A BRASILEIRA"

(ANTIGA BRANDE)

Fazendas, armarinho, chapéus, calçados, etc. Artigos novida-
dos, fazendas finas, ternos de caemira impermeavel, machinas de
costura, etc.

Roche & Mendonça

RUA RAULINO HORN, 24 - Esquina da Rua Tocante Bessa

LAGUNA ESTADO DE SANTA CATHARINA

POMPIO BENTO

Representações e Exportação

Rua Cel. Gustavo Richard n.º 134

Endereço telegraphico: - **ORIENTE**

Codigos RIBEIRO e LAGUNENSE

CAIXA POSTAL, 51

Agente despachante da STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

LAGUNA Santa Catharina

NOVO PARAIZO

Fazendas de seda, armarinho, calçados, chapéus, arti-
gos de seda, anzovras para casamentos. - Os me-
lhores negocios pelas menores praços. - A clã mais
barata a a que mais vende. - Sorti-
mento colosso. - Recibe novidades
por todos os vapores. - Toda
as mercadorias do seu e-
norme stock são em-
pradas directa-
mentadas fa-
bricas e das prin-
cipaes casas do pais.

Serve com promptidão a-
dos a seus frequentes, aos quizes
dispensar tratamento especial. - Aos
commerciães que já negociaram no NO-
VO PARAIZO e que portanto, não precisam ler
mais reclamaes porque já sabem de cobra como
verido em condições vantajosas, peço que, antes de fa-
zerem novas compras, visitem com interesse o NOVO
PARAIZO, porque terão muito lucro.

Paulo Calil.

Rua Gustavo Richard, n. 114

*** LAGUNA ***

Coroas para Finados recebeu a CASA BRASIL

LUIZ SEVERINO & COMPANHIA -- LAGUNA

CABRAL & IRMÃO
 Importadores e Exportadores

RUAS: { Gustavo Richard, n. 42
 Fernando Machado, n. 13

Chapas de metal — chapas de cobre — caldeirões de 4 azas — enxada "BIORE" — canos de manilha — oleos lubricantes — serras para engenho e para tovar — arame grosso liso para engenho — folhas de zinco — ternos de pezos de ferro e latão — limas para serras — balanças decimales de 100 e 200 kilos — machinas para picar carne — chapas para fogões — fundas de cobre para fornos — machinas de costura — soda "CORACAO" — sardinhas em salmoura e muitos outros artigos.

VENDEM EM CONDIÇÕES VANTAJOSAS
 Caixa postal, 3 — End. Teleg.: — ANGRENSE
 Laguna Santa Catharina

ROCHA & CIA.
 SUCCESORES DE JOÃO G. ROCHA
 CASA FUNDADA EM 1307

Exportadores das acreditadas marcas de farinha

Selecta e Sulina
 e de polvilho, milho e feijão

RUA CORONEL GUSTAVO RICHARD, 142
 Caixa postal, 80 — Telega.: ROCHA
 CODIGOS: Lagunense, Ribeiro e Particulars
LAGUNA

Para o Inverno Variedades em casacos de lã, mantas, gorros, etc.
 Capas impermeaveis
 Fazendas, artigos finos, modas, armarinho, perfumarias, calçados, chapéus, etc.

CASA BRASIL
 — DE —
 Luiz Severino & Companhia

End. Teleg.: SEVERINO - Caixa Postal, 15 - Teieph. ns. 15 e 54
SECÇÃO DE FERRAGENS: Ferragens, louças, phosphoros, farinha de trigo, sal, kerozene, sabão, secchos e molhados.
 Agentes vendedores do especial kerozene Jacaré e gazolina Molano. — Cerveja ANTARCTICA pelo preço da fabrica
Vendas por atacado e a varejo — LAGUNA

A. REMOR & CIA.
 Kommissões, Representações, Importação e Exportação

Agentes da "Estamparia Luso Brasileira"

Codigos: Ribeiro, Bentley, Burgos e Lagunense.

Rua Gustavo Richard, no. 156
 End. tel. Gemma. — Caixa Postal 49

IMPORTADORES de: Vinhos, Licorés, Cervejas, Soda Caustica, Café, Folha de Blandres, branca e estampada, Estanho, Chumbo, Linha marca Corrente e para bordar, Bren K, Sabão de Joazeiro, Vales, Azeite nacional e estrangeiro, Phosphoros, e das melhores marcas de farinha de trigo.

EXPORTADORES de: Banha, Carne, Arroz, Feijão, Milho, Farinha de mandioca, Gummas, Mel de Abelhas, Cera Virgem, Madeiras, e outros productos do sul do Estado.

LAGUNA STA. CATHARINA

Dr. Edmundo Accacio Moreira
 ABOGADO

Ações civis e commerciaes, consultas e pareceres.
 Escriptorio á rua do Ouvidor 119, esquina da Avenida Rio Branco, 4.º andar, sala n. 3
Rio de Janeiro
 Tem succursaes nos Estados de Parana e Sta. Catharina

HOTEL DO COMMERCIO
 C/OS. GERECCIONADA

LODETTI & ANGELONI
 Completamente reformado, situado ao lado do Hotel, sendo passado por melhores melhoramentos para bem servir ao publico, abri-se aberto a disposicao das pessoas que desejarem hospedar-se em suas salas, onde encontram todo o conforto e estagio. Milhares de quartos, onde encontram todo o conforto e estagio. Milhares de quartos, onde encontram todo o conforto e estagio. Milhares de quartos, onde encontram todo o conforto e estagio.

Quartos higienicos, banhos quentes e frios e cozinha optima.
 12026
C/OS. GERECCIONADA — Sta. Catharina

IMPRESSOS de qualquer especie, para commerciantes e industrias, trabalhados com perfeicao e a preços razoaveis na TYP. PATRIA ao lado da Matriz. — Laguna.

Vende-se uma machina fotografica, systema frances, 18x24, com estajo de seis lentes e três-cuvertas. Faz-se negocio a prestações. Informações na gerencia desta folha. Papel impermeavel para copidores, na Typ. «Patria»



Clinica Odontologica
 DO
Cirurgiao-Dentista
GIL UNGARETTI

Consultas das 7 ás 11,55 e das 2 ás 6 da tarde.
 As quartas-feiras não atende.
 Telephone, 71
 Rua Venâncio Flores 58 LAGUNA

JACINTHO TASSO
 Casa fundada em 1893

COMMISSÕES
CONSIGNAÇÕES e
CONTA PROPRIA

Compra e vende generos do paiz

REPRESENTANTE DE DIVERSAS CASAS E MINAS DE CARVÃO

End. Tel.: TASSO — Caixa do Correio, 8
LAGUNA — Sta. CATHARINA

HOEPEKE & CIA.
 CASA MATRIZ: FLORIANOPOLIS
 Filiaes: BLOMENAU, LAGES, LAGUNA E SÃO FRANCISCO

IMPORTADORES de artigos estrangeiros e negociantes por atacado de productos de toda a especie da Industria Nacional.

Secção especial tecnica, com grande stock de machinas agricolas, instrumentos para lavoura, locomoveis, machinas para trabalhar em madeira e ferro, bombas, correias, oleos lubricantes, automoveis, pneumaticos, prensas, arados, Rud. Sack., etc.

REPRESENTANTES
 São nomeados para este Estado de diversas Fabricas como sejam:

R. Wolf, A. G. Magdeburg-Buekau — Locomoveis, Gasmotoren-Fabrik Deute — Motores OTTO.
 A. E. - G. Allgemeine Elektrizitäts-Gesellschaft, Berlin. — A mais importante fabrica da Alemanha em motores electricos, dynamos, transformadores e materia electrico de toda a especie.
 Wanderer-Werk, Schönnau — Machinas de escrever CONTINENTAL.
 Vacuum Oil Company, New York — Oleos lubricantes.
 Ford Motor Company — Automoveis e Tractores.
 The Goodyear Tire & Rubber Cia. — Pneumaticos e correias.

Banco Nacional do Commercio
 — FUNDADO em 1895 —

CAPITAL RS. 25.000.000\$000
Reserva Rs. 17.724.000\$000

SUCCURSAES nas principais cidades dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Parana e Matto Grosso.

Faz todas as operações bancarias. Recaba deposito em conta corrente de taxa de 6% a. 5 1/2% a. 4% e 2% ao anno e mantem uma secção de Depositos Populares para depositos até o limite de Rs. 5.000\$000 pagando juros annuaes de 5% a.

Succursal em LAGUNA á Rua Raulino Horn, 47